

i Nesta edição:

Agosto: Medicamento isento de prescrição não é livre de orientação

Dica de saúde

Dica de saúde

- Use o medicamento apenas no período recomendado;
- Não compre vitaminas sem orientação médica;
- Tome o medicamento na dose exata e no horário indicado pelo médico;
- Não interrompa o tratamento sem a autorização do médico, nem reduza a dose sem sua orientação.;
- Proteja seus medicamentos da luz, da umidade e do calor. O banheiro, a cozinha e o carro não são locais adequados para guardá-los.;
- Guarde na geladeira os medicamentos que devem permanecer em temperaturas baixas (vacinas, insulina), evitando que sejam congelados.
- Tome os medicamentos com água e não com refrigerantes, café ou chá;
- Em casos de dúvidas, procure seu Médico, consulte o Farmacêutico.



Medicamento isento de prescrição não é livre de orientação.

Conhecidos internacionalmente pela sigla em inglês OTC (*Over The Counter*), os medicamentos isentos de prescrição (MIPs) são, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), aqueles aprovados pelas autoridades sanitárias para tratar sintomas e males menores, disponíveis sem prescrição ou receita médica, desde que utilizados conforme as orientações disponíveis nas bulas e rotulagens. Mas isso não quer dizer que não tenham riscos ou que os pacientes não necessitem de orientação para utilizá-los.

Partindo do princípio de que nenhuma substância farmacologicamente ativa é inócua ao organismo, a automedicação pode vir a ser prejudicial à saúde individual e coletiva. Segundo a Anvisa, além dos efeitos colaterais inerentes a qualquer medicamento, o MIP pode atrasar o diagnóstico de uma doença se utilizado de forma abusiva ou sem orientação. Como todos os medicamentos, os MIPs também oferecem riscos à saúde quando utilizados de forma inadequada e sem a orientação do profissional farmacêutico. Um MIP não está isento de causar intoxicações e efeitos adversos, como exemplos:

A dispensação de medicamentos, isentos ou não de prescrição, deve ser entendida como um processo de atenção à saúde. Quando a dispensação é acompanhada de orientação adequada, os riscos relativos a medicamentos diminuem, contribuindo para que os estabelecimentos farmacêuticos sejam, efetivamente, estabelecimentos de saúde.

O farmacêutico é o profissional que tem o dever de aconselhar, em uma situação, o meio mais adequado para que o doente se sinta melhor com seu tratamento, exigindo deste

O fácil acesso aos MIP torna-os diretamente atrelados à automedicação, prática comum, devido à dificuldade de atendimento médico (demora a marcar consultas médicas, atendimento precário em prontos-socorros, etc.).

Todos os países, independentemente de seu grau de desenvolvimento, precisam de meios para assegurar o uso racional e custo-efetividade dos medicamentos. Nesse caso, o farmacêutico é o único profissional de saúde em contato com o usuário antes que ele utilize medicamento. Como não existe consulta médica, a referência para o consumidor é consultar o farmacêutico para adquirir o medicamento mais indicado em relação aos sintomas descritos. Isso evita, por exemplo, que o paciente use inadequadamente determinado medicamento, como é o caso do ácido acetilsalicílico, que utilizado por uma pessoa com suspeita de dengue, pode ampliar o risco de hemorragia.



profissional conhecimento sobre indicações e contraindicações, as interações e o acompanhamento com o médico. Neste processo, o farmacêutico deve encaminhar o paciente ao médico sempre que necessário, atuando com complementaridade.

Os MIPs compõem uma categoria de medicamentos na qual a intervenção Farmacêutica é o principal fator para o sucesso e a segurança da terapia. Acabar com a automedicação é impossível, mas é possível minimizá-la, cabendo haver uma estreita relação entre farmacêutico e paciente, de modo a proporcionar o bem-estar da população.

Você Sabia?

- O Brasil assume a quinta posição na listagem mundial de consumo de medicamentos, estando em primeiro lugar em consumo na América Latina e ocupando o nono lugar no mercado mundial em volume financeiro.

- A maior frequência relativa da mortalidade por intoxicação com medicamentos foi registrada na região Sudeste.

